

A SINFÔNICA de Campinas num disco pirata.  
Paulo, 10 jan. 1981.

Jornal da Tarde, São

## A Sinfônica de Campinas num disco pirata

*Jornal da Tarde  
10.1.81*

A pirataria nas gravações de músicas brasileiras envolve, agora, cerca de 170 artistas: músicos, cantores, regente, um coral inteiro e bailarinos — todo o elenco de uma ópera — A Noite do Castelo, primeira obra de Antônio Carlos Gomes, escrita por ele aos 23 anos, e encenada apenas três vezes: no Rio de Janeiro em 1857; em Campinas em 1977 e 1978.

Na estréia, o próprio autor conduziu o espetáculo: Em 1977, o maestro Benito Juarez dirigiu a nova montagem executada pela Sinfônica de Campinas, com um elenco de intérpretes líricos profissionais, dois corais e um corpo de baile. O sucesso foi tão grande que em 1978 a temporada foi repetida.

Agora começa a circular na Itália e na França um álbum duplo, com esse trabalho, comercializado sem autorização dos intérpretes. O álbum foi lançado inicialmente em Bolonha e Paris.

Segundo o maestro Benito Juarez, o trabalho feito por ele com a Sinfônica de Campinas, na encenação de A Noite do Castelo, mostrou todo o potencial de Carlos Gomes. Outra característica dessa ópera: o libreto foi escrito todo em português e cantado em nosso idioma. (No repertório clássico, romântico, há apenas mais uma peça desse nível em português.)

Quando a Noite do Castelo foi apresentada pela primeira vez em Campinas, em 1977, fizeram-se várias gravações; duas das quais provavelmente resultariam num disco "ao vivo". Mas, a boa acústica do teatro interno do Centro de Convivência Cultural, em Campinas, onde montaram o espetáculo, prejudicou o projeto: além das vozes e do som da orquestra, as fitas magnéticas da gravação registraram ruídos da platéia e até os passos dos personagens em cena.

Na semana passada, o radialista Rinaldo Ciasca, que é também pesquisador de música lírica, recebeu um catálogo para este ano com a lista de títulos da gravadora italiana Bongiovanni. Sob a referência nº 1013, está um álbum duplo chamado A Noite do Castelo, com a soprano Niza de Castro Tank e o tenor Luiz Tenaglia, os mesmos da apresentação de 1977 em Campinas. Os dois só se reuniram para interpretar a peça de Carlos Gomes nos concertos da Sinfônica de Campinas.

A par da descoberta feita pelo jornalista Rinaldo Ciasca, o barítono Francisco Frias, que chegou na quinta-feira de Paris, disse ter visto o álbum duplo no balcão de gravações piratas da loja Phonograph, que ela mantém num dos cinco pavimentos do prédio que ocupa.

Frias, que está atuando em Bruxelas, disse que o álbum tem uma elaborada ficha técnica, onde consta o nome de Benito Juarez, como regente da Sinfônica de Campinas. O álbum custa Cr\$ 2.000,00.

A Secretaria de Cultura de Campinas, ao saber da notícia sobre a edição do disco pirata, informou que entrará em contato com a Bongiovanni, a fim de exigir-lhe o pagamento dos direitos autorais.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030020